



RELATÓRIO ANUAL DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE A EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

Período: 02/01/2023 a 31/12/2023

1- IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Instituição: Associação CHANCE Internacional

Endereço: Rua Bolívar Lopes, 212 1º andar – Vila Réggio – CEP: 13067-520 Campinas/ SP.

CNPJ nº: 00.300.881/0001-66

Presidente da OSC: Luís Fernando Ferrari

Nº do Termo de Colaboração: 006/21

Vigência do Termo de Colaboração: 01/02/2021 a 31/01/2023

Objeto do termo de colaboração: execução de atividade de atendimento educacional a crianças de 0 (zero) a 05 (cinco) anos e 11 (onze) meses de idade, matriculadas em Centros de Educação Infantil (CEI) Municipais, num sistema de cogestão com a Secretaria Municipal de Educação de Campinas.

2 - IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO CEI BEM QUERER

Centro de Educação Infantil - CEI Bem Querer Prof.^a Conceição Anita Mendes Ferreiro Girondo

Endereço: Jair Andrade e Silva nº 68 / Jardim Ibirapuera - CEP: 13060-291

CNPJ do CEI: 00.300.881/0008-32

Diretor(a) da Unidade: Luciana Candido Pires

Telefone: (19) 99667- 6985

E-mail: cei.anitamendes@educa.campinas.sp.gov.br

2.1- Perfil sociográfico da Unidade Educacional

Introdução ao leitor da história da UE, o perfil sócio, econômico e cultural do usuário e do bairro onde a UE está inserida (Preferencialmente em 30 linhas).

Com a crescente demanda populacional da Região Noroeste de Campinas, vista pela necessidade e vulnerabilidade que acomete a população deste território, se efetivou e implementou em 2015 o CEI Bem Querer Prof.^a Conceição Anita Mendes Ferreiro Girondo, localizado no Jardim Ibirapuera pertencente a essa área, um bairro residencial, cujos moradores têm acesso à infraestrutura básica de saneamento, urbanização e transporte público, que se organizou de forma planejada e está em pleno crescimento e desenvolvimento. Este valioso equipamento é viabilizado pelo município à comunidade local, garantindo e assegurando o atendimento educacional as crianças residentes no bairro e todo o seu entorno.

O CEI está situado próximo a uma importante via rodoviária da cidade de Campinas, John Boyd

Dunlop, que atualmente se encontra em processo de modernização e vários equipamentos que prestam apoio e serviços à comunidade, sendo: dois centros comerciais (Shopping centers - Parque das Bandeiras e Unimart), ao Campus de Medicina da renomada PUC-Campinas (Cidade da Saúde) e Hospital Celso Pierro, o Posto de Saúde Integração (Vila Castelo Branco), Faculdade Iescamp, Faculdade Anhanguera Educacional, Supermercados, Farmácias, Bancos, Escolas Municipais e Estaduais, Academia e Salão de Beleza. Uma melhoria que recentemente foi implementada no bairro, foi uma pista de caminhada e uma academia ao ar livre com aparelhos de exercícios físicos para a terceira idade, sendo mais um benefício para a comunidade estando localizada nas proximidades do CEI.

Encontra-se também no entorno do território, instituições intersetoriais que favorecem e auxiliam a comunidade em suas diversas necessidades, também em atividades socioeducativas (contra turnos) para as crianças que seguem para o ensino fundamental, como: Projeto Gente Nova (Progen), também um espaço coletivo e muito significativo, denominado "Praça dos Trabalhadores", utilizado pela comunidade do entorno para eventos, tais como ginástica e encontros programados pelo município. Neste espaço ainda funciona a "Casa de Cultura Tainã" que possibilita o acesso à informação, fortalecendo a prática da cidadania e da formação de identidade cultural, visando contribuir para o fortalecimento e o crescimento de pessoas conscientes de seus direitos e atuantes na comunidade.

3- ATENDIMENTO

3.1 Horário de Atendimento Integral e Parcial

<i>Período Integral</i>	<i>Início</i> 07h	<i>Término</i> 18h
-------------------------	----------------------	-----------------------

3.2 Atendimento dos agrupamentos planejado e realizado (Fonte: relatório do Sistema Integre "Proposta de atendimento X Matrículas" referente ao último mês do ano analisado)

Agrupamentos	Faixa Etária	Proposta de Atendimento 2023	Crianças atendidas no em 2023			
			<i>(por trimestre)</i>			
			1º tri	2º tri	3º tri	4º tri
AG I Integral	Crianças nascidas entre 01/07/2020 - 31/12/2022	96	74	85	96	96
AG II Integral	Crianças nascidas entre 01/11/2018 - 30/06/2020	144	98	99	103	102
TOTAL:	**	240	172	184	199	198

3.3 Quantidade de atendimentos de crianças com deficiência no ano (Fonte: Integre último mês do ano analisado)

AG I Integral (00)	AG II Integral (04)	AG III Parcial (00)	TOTAL (02)
--------------------	---------------------	---------------------	------------

Observações da Direção Educacional:

01 CRIANÇA COM TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO/ESPECTRO AUTISTA - AUTISMO DE ALTO DESEMPENHO
03 CRIANÇAS COM TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO/ESPECTRO AUTISTA - AUTISMO CLÁSSICO

A

Observações da Supervisão Educacional:

4- ALIMENTAÇÃO

<i>Agrupamento</i>	<i>Total de Refeições Servidas no Trimestre</i>			
	<i>1º tri</i>	<i>2º tri</i>	<i>3º tri</i>	<i>4º tri</i>
I				
II	4.973	7.526	8.828	8.078
III	18.030	30.443	30.242	20.839
TOTAL	23.465	37.969	39.070	28.917

Observações da Direção Educacional:

Observações da Supervisão Educacional:

5- QUADRO DE PESSOAL

5.1 Equipe Gestora

<i>Nome</i>	<i>Cargo</i>	<i>Horário</i>	<i>Data Admissão</i>	<i>Formação</i>
Luciana Candido Pires	Diretora	8 h às 18 h	04/02/202 1	Pedagogia
Priscila Beatriz de Moraes Teodoro	Orientadora Pedagógica	7 h às 17 h	02/01/202 3	Pedagogia
TOTAL	Previsto: 02			Contratado: 02

5.2 Equipe de apoio administrativo

TOTAL Previsto: 05 Contratado: 05

Observações da Equipe Gestora:

Em consonância ao Plano de Trabalho, o quadro ficou completo desde o início do ano letivo.

5.3 Equipe de apoio operacional

TOTAL Previsto: 10 Contratado: 10

Observações da Equipe Gestora: Em consonância ao Plano de Trabalho, o quadro ficou completo durante o ano letivo.

5.4 Equipe docente

TOTAL Previsto: 08 Contratado: 08

Observações da Equipe Gestora: Em consonância ao Plano de Trabalho, o quadro ficou completo desde o início do ano letivo.

5.5 Equipe agentes de Educação Infantil

TOTAL Previsto: 50 Contratado: 50

Observações da Equipe Gestora:

Observações da Supervisão Educacional:

6. INFRAESTRUTURA E MATERIAIS DISPONÍVEIS

6.1 Manutenção da estrutura predial realizada pela OSC e indicada no termo de colaboração

Descrever os problemas identificados no prédio do CEI e ações realizadas pela OSC no que tange à resolução dos problemas apontados ou justificativa das razões de não realizá-las.

No decorrer dos trimestres realizamos as manutenções preventivas visando agir de maneira antecipada para prevenir possíveis danos; os serviços foram programados a fim não de atrapalhar a rotina das crianças. Foram realizadas também as manutenções corretivas, ou seja, aquelas com necessidades urgentes, dentre elas podemos destacar trocas de lâmpadas, resistências de chuveiros, troca dos filtros de águas, maçanetas, revitalização de algumas áreas, pintura na parte interna e externa da unidade, corte de gramas, desobstrução da rede de esgoto. Foi solicitado via Processos SEI's, N° 2022.00043880-22 e 2022.00102801-22, uma vistoria técnica e averiguação detalhada dos apontamentos mencionados, visto alguns problemas observados na estrutura predial devido à movimentação do solo e o surgimento de várias trincas na unidade, além do gravíssimo problema de cupins, formigas, erosão do solo, drenagem do playground e o escoamento de água da área externa do CEI.

A Coordenadoria de Arquitetura Escolar (CAE), esteve na unidade, realizou um levantamento detalhado de toda a estrutura física e registrou todas as necessidades apontadas nos documentos. Houve também a vistoria DEFESA CIVIL realizada em 07/03/23, onde foram solicitadas algumas providências diante do exposto e do risco existente, além do encaminhamento 156 nº 2023/14/1350 (abaixo cópia do laudo).

Em reunião realizada na CAE em 17/05/23 com a coordenadora Fabiane Soraya Mariotto Dal Fabro e o engenheiro Henrique Cezar Belinelli, ficou estabelecida que as obras de drenagem da água da chuva, responsável pela infiltração e agravamento da erosão no terreno, seriam iniciadas e concluídas até o mês de outubro do corrente ano. Além disso, foi acordado que a implementação das melhorias para permitir o uso do parque pelas crianças será imediatamente iniciada.

Foram realizados a descupinização, dedetização e algumas reformas pontuais, continuamos aguardando a continuidade dos demais apontamentos mencionados no laudo.

X



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

DEFESA CIVIL



CAMPINAS

DEPARTAMENTO DE DEFESA CIVIL
SECRETARIA MUNICIPAL DE GOVERNO

DEPARTAMENTO DE DEFESA CIVIL

RELAÇÃO Nº. 1755/2023
RUBRICA Nº. 15709102-X

ASS.: Ricardo C. Silva

ENTREGUE POR: Ricardo C. Silva

RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA

ATR.: 138057

Data: DATA: 07/02/2023
Horário: 11:22h
Ficha n: 1755/2023

Ocorrência: Imóvel: Risco
SEI: PMC.2023.00019903-50

Local: CEI CONCEIÇÃO ANITA MENDES FERREIRA
Rua. Jornalista Marco Antonio Quintas, S/N
Jd. Londres (Campinas), Campinas

Descrição:

- Vistoria realizada em 07/03/2023, pela Eng. Civil Gisele Vilela e o Agente Antônio Vico referente a imóvel com risco localizada na Rua Jornalista Marco Antônio Quintas, s/n-Jd. Londres. Acompanhados pela diretora da unidade escolar: Glauciana Martins e os engenheiros do CAE: Henrique, Flavio e Eduardo.
- No local, foi constatado que a escola vistoriada apresenta algumas patologias provenientes da movimentação do aterro sob a qual ela foi construída. Devido a movimentação de solo do talude executado durante a construção da escola, em alguns pontos foram constatados erosão e afundamento do solo, além da exposição da base do muro de fechamento e o surgimento de algumas rachaduras, pondo este em risco de queda.
- No lado externo, de acordo com a diretora da unidade escolar, ocorre acúmulo de água de chuva na base de um talude que acaba represando a água e formando uma lâmina d'água de aproximadamente 30 cm sobre o parque infantil, oferecendo riscos as crianças da creche.
- Ademais, também foi informado pelos engenheiros do CAE que recentemente foi realizado o reforço da fundação da escola e que a obra relativa à estabilização do aterro e demais reparos como muro já estão em andamento.

Riscos e Providências:

- Desta forma, diante do exposto e do risco existente, foi orientado a diretora da unidade escolar e ao CAE que fossem realizadas as devidas manutenções e reparos para colocar a instituição em condições de estabilidade, segurança e salubridade e o encaminhamento ao COAR.
- O Setor de Monitoramento e Alerta do Departamento de Defesa Civil realizou os seguintes encaminhamentos: Encaminhamento 156 nº 2023/14/1350.

Vistoria realizada em caráter emergencial, a olho nu, sem pesquisar atos dolosos ou criminosos, nem submetidos os materiais à prova de carga ou resistência. Sujeito à posterior peritagem.

GISELE VILELA ALMEIDA
Engenheira Civil

6.2 Adequação do mobiliário pedagógico e dos brinquedos de parque

Avaliar se o mobiliário destinado às crianças existentes nas salas e nos demais espaços do CEI são compatíveis às necessidades do trabalho pedagógico, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

No que diz respeito a adequação da mobília existente na unidade escolar, todas estão de acordo as necessidades e especificidades do público-alvo atendido. Os espaços foram ambientados retratando as singularidades e especificidades dos agrupamentos e de acordo com trabalho pedagógico desenvolvido durante o ano. Nos atentamos na ambientação dos mobiliários, materiais e brinquedos, de forma que se tornassem desafiadores, ou seja, propositores.

A quantidade de brinquedos externos atende a capacidade de crianças frequentes na unidade e temos um número expressivo de diversos brinquedos de parque. Os brinquedos externos estão em padrão de uso, alguns com leves escoriações, sucintamente quebrados, porém úteis.

No início do ano solicitamos a reposição de tatames, pois algumas salas do AGI não possuem, porém não recebemos. No entanto, solicitamos tecidos, especificamente "Chita" e encapamos os colchonetes e confeccionamos almofadas, utilizamos também pneus envolvidos em espuma macia e tecidos coloridos, tornando o espaço acolhedor e atrativo.

6.3 Adequação dos materiais pedagógicos disponíveis no CEI às necessidades das crianças

Descrever os materiais pedagógicos adquiridos pela OSC no trimestre e avaliar se são compatíveis às necessidades das crianças, tanto em termos quantitativos quanto de condições de uso.

Conforme planejamento da UE, os materiais adquiridos durante o ano, são previamente dialogados com a equipe pedagógica e listados trimestralmente. Todos solicitados de acordo as necessidades individuais dos agrupamentos e com caráter para uso coletivo. A adesão dos itens então em consonância com a proposta pedagógica da unidade escolar, que tem promovido práticas inspiradas na Abordagem Reggiana em congruência as Diretrizes Municipais, alinhados ao PP 2023.

Ressaltamos que os materiais solicitados a OSC foram entregues conforme pedimento, o que contribuiu de forma efetiva com as práticas cotidianas.

Observações da Direção Educacional:

Observações da Supervisão Educacional:

7- PLANO DE TRABALHO PREVISTO NO CONTRATO

Introdução (aspectos gerais que a OS gestora queira inserir para contextualizar o leitor)

A proposta pedagógica do CEI Bem Querer Prof.^a Conceição Anita Mendes Ferreiro Gironde adota

como missão assegurar o direito à educação, cuidado, proteção e saúde a cada criança, considerando e respeitando os aspectos individuais, pessoais, suas culturas e diferenças, tendo como base a autonomia do fazer, a liberdade nas escolhas, valorizando os saberes das crianças nas diversas formas de linguagem, no brincar, nos espaços e tempos que favoreçam a autonomia e as relações sociais a explorarem e criarem suas investigações e descobertas, acolhendo as suas curiosidades, oportunizando momentos e vivências que promovam relação com os diversos repertórios partindo dos corpos, da sensorialidade, abrigando os sentimentos e os afetos, como princípios norteadores.

Constituímos nossas ações baseadas nos princípios da pedagogia da escuta e participativa, tendo em vista a criança como protagonista de seu próprio processo de conhecimento através das práticas que buscam articular experiência centrada na criança e nas explorações das múltiplas linguagens. O trabalho é permeado por vivências cotidianas significativas, investigações e experiências contínuas, considerando a cultura da comunidade local, especificidades, diversidades e a participação das crianças e famílias visando despertar pertencimento ao grupo e instituir o CEI como um espaço democrático.

A organização da prática pedagógica ocorre através da participação da escola-criança-família, buscando construir aprendizagens em contexto, fortalecer o vínculo afetivo, o envolvimento e a participação dos órgãos colegiados na construção, efetivação e avaliação da proposta educacional. São desenvolvidos momentos e encontros ricos em inspiração, estímulo e trocas que tenham existências exitosas no sentido mais genuíno da infância. Nossos esforços se dão em investir em um corpo docente comprometido, que observe atentamente a criança, que registre e reflita através da documentação pedagógica a prática desenvolvida e o processo de aprendizagem das crianças, objetivando o aprimoramento profissional, a qualidade educacional e o protagonismo da criança em todo o processo.

Dentro da proposta pedagógica, seguimos os aspectos que envolvem o abrigar as necessidades da Infância e da Educação Inclusiva, usando como base os eixos norteadores de educação infantil, que tem como alvo o desenvolvimento integral de todas as crianças nos aspectos físicos, psicológicos, intelectuais, sociais, acolhendo as diferenças, agregando ações inclusivas junto às crianças/famílias/comunidade visando respeitar e valorizar as especificidades, a diversidade, o multiculturalismo, crenças, valores e o pensar em diferentes posicionamentos. Planejamos ações pedagógicas que efetive posturas inclusivas através da participação de todas as crianças na construção e envolvimento com o cotidiano escolar, objetivando proporcionar descobertas significativas e desafiadoras, das quais são construídas em diversos momentos de atividades.

Buscamos acolher as múltiplas linguagens das crianças no que diz respeito a estrutura dos encontros diários, acolhendo para conhecer a si e o outro, se fazendo entender neste espaço, levando em conta a trajetória vivida entecendo esse período, buscando saber quais eram os interesses, preferências, particularidades, o que gostavam de comer, de brincar. Intensificamos esse acolher através de olhares, gestos, muito diálogo e escuta na busca por maravilhamentos nas diversas vivências que permearam o nosso cotidiano.

7.1 Aspectos administrativos relacionadas ao atendimento previsto

O atendimento as crianças se deram mediante a Resolução SME Nº 012, de 01 de setembro de 2022, que dispôs a política de atendimento à demanda nas escolas de Educação Infantil para o ano de 2023. A quantidade de turmas e alunos esteve em consonância ao planejamento anual da

4

Secretária Municipal da Educação e a Coordenadoria da Educação Básica, assim como os parâmetros apontados no Termo de Referência Técnica 2020/2021.

As Matrículas Atendidas foram menores que a Proposta de Atendimento devido à demanda da unidade educacional. Os cadastros para matrícula foram atendidos

7.2 Aspectos pedagógicos

“Inventividades do brincar”

Iniciamos o ano de 2023 desenvolvendo ações de integração das crianças e famílias em nosso contexto escolar. Propomos práticas relacionadas ao acolhimento e apropriação dos espaços estabelecendo uma relação de confiança e parceria entre as famílias e comunidade escolar.

Diante dos saberes e fazeres das crianças, o eixo norteador que inspirou as propostas pedagógicas desenvolvidas neste ano foi “Inventividades do brincar”, que inspirou um olhar atento as sutilezas infantis e a uma escuta aguçada, nos levando a vivenciar experiências significativas, dentro de um contexto de brincadeiras, com uma ambientação atrativa, provocativa e organizada.

Nos agrupamentos I as propostas desenvolvidas tiveram como objetivo o desenvolvimento da autonomia, a valorização do “Eu e o Outro”, respeito à diversidade, atitudes de solidariedade, respeito com o próximo, ambientação, desenvolvimento da psicomotricidade, superação de desafios, estímulos a criatividade e imaginação, apreço e conhecimentos de diversos alimentos, sensações, noções matemáticas, hábitos de higiene corporal e bucal, estimulação da linguagem oral e escrita, identificação e nomeação das cores e do nome e o desenvolvimento de um vínculo afetivo entre as crianças e a equipe escolar.

As propostas desenvolvidas foram direcionadas a ambientação do espaço, oportunizamos visitas aos espaços da escola, conhecimento dos seus pertences e dos amigos com incentivo e auxílio da equipe a retirada das agendas, músicas com repertório educativo e outros, pinturas com tempera, exploração de materiais da caixa de sensações como algodão, lixa, escova de lavar roupas, bucha de banho, gelatina, brincadeiras com envolvimento corporal com maisena e água, noções matemáticas através de jogos com bolinhas coloridas de tamanhos diferentes trabalhando classificação e seriação, exploração tátil e desenvolvimento da criatividade com brinquedos não estruturados e jogos pedagógicos com peças de encaixe.

Visando tornar a aprendizagem prazerosa e atrativa se propôs brincadeiras de incentivo ao desafio e equilíbrio utilizando pneus, bastões e garrafas, musicalização em roda com instrumentos musicais confeccionados com material reciclável, contação de histórias como contos, fábulas, literaturas, possibilitando o incentivo ao desenvolvimento da linguagem oral, experimentação e exploração de diversos alimentos com piquenique na área externa, massagem corporal, conhecimento do corpo, limites, formas de brincar e interagir entre si e os demais agrupamentos em diversas situações.

Nos agrupamentos II, a metodologia foi direcionada á um desenvolvimento afetivo entre a equipe e as crianças.

Observou-se que as crianças tinham uma relação intensa de apego aos seus pertences, contudo as educadoras direcionaram as propostas pedagógicas ao desenvolvimento das emoções através das percepções dos cinco sentidos (tátil, olfato, paladar, audição e visão). Foi proposto brincadeiras no parque com poças de água, celofane, tecidos coloridos, painéis, talheres, entre outros, tapete sensorial, contação de histórias utilizando fantoches, palitoches e dedoches, bolinhas de sabão,

exploração de sons utilizando o corpo e garrafas pets com materiais diversos e noções matemáticas propondo brincadeiras com materiais não estruturados como bloquinhos de madeiras, cones e carretéis de linha.

Foram explorados conhecimentos relacionados ao corpo humano, como tamanho, função de alguns órgãos, propostas inspiradas na Abordagem Regianna e de acordo com as Diretrizes Municipais que tem como base aprendizagem sobre o autocuidado, valorizando a autonomia e autoestima das crianças.

Através da musicalização notou-se um desenvolvimento gradual da linguagem oral e corporal. Com a proposta "Alimentação Saudável" oportunizamos apreciação e experimentação de alimentos diversos, apresentando as crianças diariamente os alimentos que serão oferecidos no determinado dia.

Dentro do contexto pedagógico confeccionamos massinha, trabalhamos cores, sensações e o desenvolvimento da coordenação fina e grossa. Fizemos um resgate aos "Diferentes chãos da escola", possibilitando brincadeiras antigas, como pular corda, amarelinha, jogos com dados, etc.

Nossa pedagogia construtivista visou desenvolver o trabalho pedagógico gradualmente, de forma lúdica e significativa, aproximando a realidade da criança às práticas educativas trabalharam as múltiplas linguagens, organizando ambientes propositores com intencionalidade educativa, consequentemente obtendo resultados propulsores.

Agrupamento I

Neste ano letivo de 2023, as propostas se deram através do planejamento Organizacional Pedagógico, com o tema gerador "Inventividades do Brincar", tendo como documentos normativos que orientaram o nosso trabalho as Diretrizes Municipais de Campinas e através da escuta ativas práticas inspiradas na abordagem de Reggio Emilia.

Durante o ano no agrupamento I as ações educacionais foram promovidas através da escuta e das necessidades das crianças, proporcionamos a sensorialidade, dando sequência as vivências que possibilitaram desenvolver habilidades como a corporeidade, os aspectos físicos, motores e socioafetivo, proporcionando vivências cotidianas a fim de que as crianças se sentissem acolhidas no espaço escolar, as famílias em sua diversidade e as crianças em suas singularidades.

Na adaptação as propostas foram voltadas ao acolhimento e interações, criando vínculos entre criança, escola e família. Nas primeiras semanas recebemos as famílias com a as crianças, promovemos propostas coletivas, como roda de música com violão utilizando imagens ilustrativas, contações de histórias, manipulação de diferentes recursos e texturas, tivemos o momento relaxante de massagem "Shantala", criando relações de confiança, exploramos os espaços interno e externo da escola como cantinho da cozinha, do faz de conta, leitura e dos materiais heurísticos. Ofertamos momentos de trocas e aprendizagem de forma significativa e prazerosa.

No agrupamento I as primeiras ações foram voltadas para o acolhimento das crianças e famílias iniciando assim o Projeto "Vivencias que sensibilizam", trouxemos as famílias, como parte integrante neste processo, estimulando-as a participarem do cotidiano, das vivências e descobertas das crianças. Partindo desses pressupostos, a construção da identidade e autonomia sucedeu a partir da interação social da criança com o meio. A escola foi um ambiente social diferente do familiar, esse contexto escolar oportunizou novas interações, possibilitou a ampliação dos conhecimentos prévios das crianças a respeito de si e dos outros. Favorecemos momentos de relações sociais e

culturais, oportunizamos interações lúdicas como diversidade de histórias contadas e cantadas, teatros e encenações, disponibilizamos livros ilustrativos de acordo com cada faixa etária, brincadeiras no espaço organizado para a leitura, dentro da sala de referência e no pátio da escola, criaram e recontaram histórias das vivências das crianças utilizando a leitura como um instrumento de ensino e aprendizagem.

A alimentação fez parte de todo o processo educativo sendo um dos fatores que foi essencial para o desenvolvimento das crianças. Sendo assim com o projeto "Tudo começou com um verdinho" oportunizamos momentos de instigação a curiosidade das crianças ao manipularem e conhecerem alimentos diversos, possibilitamos a degustação do abacate, acerola, cuscuz, pitatia, tomate cereja, além de vivencia com culinárias pedagógicas, onde produzimos vitaminas e sucos, foi trabalhado também a identificação de cores, texturas e os diferentes sabores de alimentos, propiciando experimentações em diferentes espaços como: quiosque, solários, parques e gramados. Outra ação que as crianças apreciaram foi a participação efetiva na "construção da Horta Pedagógica" em reuniões de CPA dialogamos sobre como se daria a sua construção e conseguimos concretizar em parceria com as famílias e comunidade escolar. Possibilitamos o plantio, cuidado e colheita, onde as crianças puderam levar para o seu lar, legumes e verduras das quais plantaram. Plantamos alface, tomate e plantas, sendo que o contato dos pequenos com a terra, as mudas de jardim e hortaliças possibilitou estreitar as relações com a natureza e a se alimentarem melhor.

Através do Projeto "Que melodia é essa"? Potencializamos e ampliamos o repertório musical e possibilidades expressivas do próprio movimento das crianças. Utilizamos elementos da natureza e objetos diversos para produção de sons, explorando diferentes ritmos musicais.

Dentro do Projeto "Os diferentes chãos da escola", tivemos momentos de exploração dos espaços internos (cantinhos do brincar no pátio) e externos (parques e gramados) da escola, realizamos brincadeiras dirigidas e livres, ex.: aguçamos os jogos simbólicos, envolvimento com pecinhas de madeiras, funis, bolinhas e tecidos de várias texturas, cores e tamanhos, bonecas, carrinhos, lupas e brincadeiras com materiais heurísticos, cesto dos tesouros e bandejas de experimentação.

Através dos contextos investigativos foi trabalhado o desenvolvimento dos sentidos, utilizando as diferentes sensações envolvendo atividades que favoreceram o manuseio de texturas e melecas, manipulação com sagu, fubá, amido de milho, areia, abacate, argila, cascas de ovos e caixa com elementos da natureza, permitindo que as crianças ampliassem o conhecimento do mundo ao seu redor, transformando o interesse em atitudes investigativas de diferentes formas, desenvolvendo suas habilidades, valores, autonomia e expressão de sentimentos.

Preparamos circuitos sensoriais, psicomotores e pinturas com gelo colorido em tecido cru, tintas na luva, tintas naturais com cenoura, beterraba e urucum, que além de estimular os sentidos, auxiliou no desenvolvimento da coordenação motora, incentivou a percepção das cores, proporcionando a expressão livre das crianças por meio da pintura e exploração de tintas e demais recursos utilizados, estimulando a criatividade.

Tivemos também momentos de exploração dos espaços internos e externos da escola, brincadeiras dirigidas e livres. Tais ações, além de permitir que as crianças desenvolvessem suas habilidades locomotoras desde o rastejar, engatinhar, correr e se equilibrar, desenvolveram também as interações entre criança e adultos, criança e criança e com o meio em que estão inseridas, proporcionando o protagonismo em sua própria história.

Na Mostra Cultural com tema "Narrativas de um cotidiano inventivo", favorecemos aos familiares o conhecimento do nosso contexto escolar, expomos ações que foram elaboradas pelas crianças no decorrer do ano letivo, como culinária pedagógica com degustação, vivências artísticas, musicais e de movimento, leitura, relações quantitativas e medidas, cuidado consigo e com o outro, entre

outras ações.

A avaliação se deu de forma contínua e processual, sendo realizada por meio de múltiplos registros realizados por adultos e crianças, a partir de fotos; observações; portfólios; produções individuais e coletivas das crianças; desenhos; exposições e apresentações em festas internas e abertas para a família e a comunidade; expressões artísticas; relatórios das crianças (individual); ficha de acompanhamento descritiva; relatórios trimestrais, entre outros.

Agrupamento II

Este relatório tem por finalidade descrever as propostas que se deram no ano de 2023 no Agrupamento II, onde o desenvolvimento do trabalho contou com a participação de toda equipe escolar, entre professores e agentes educacionais que compõem o Agrupamento.

Acolhemos as famílias e crianças em uma relação de equidade voltada ao estabelecimento de vínculos entre escola/família de forma humanizada. Proporcionamos uma adaptação gradual, com momentos onde as famílias puderam, junto a criança, participar da nova rotina e conhecer os espaços da escola. Oferecemos momentos significativos e prazerosos até que a rotina fosse estabelecida, oportunizando trocas entre os pares e aprendizagens.

Preparamos o espaço de acordo com as necessidades das crianças e ofertamos vários cantinhos como leitura com livros de acordo com a faixa etária, mini cozinha com utensílios de madeira e plástico, grãos crus disponíveis para as brincadeiras, cestos com materiais heurísticos, bandejas de experimentação, fantasia com diversidade nas cores e tamanhos, bicicletas, cavalinhos e parque, elencando propostas livres, ampliando a criatividade e imaginação. Abordamos os eixos temáticos de forma lúdica, estabelecidos nas Diretrizes Municipais de Campinas, de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar "Inventividades do Brincar".

Conscientizamos as crianças sobre a importância da alimentação saudável, oferecendo um cardápio elaborado pela nutricionista além de degustações de frutas, legumes e raízes, valorizando cada alimento ofertado. Auxiliamos na construção da identidade pessoal e coletiva através das interações, relações e práticas cotidianas com brincadeiras no espelho, caixa surpresa, hora da novidade, entre outras. Planejamos ações na rotina escolar da criança para promover a saúde do corpo, higiene, alimentação e o descanso como experiências cotidianas de aprendizagem, envolvendo-as com os Programas Municipais de Educação Ambiental como, por exemplo, a prevenção das Arboviroses. Utilizamos histórias, contos, fantoches, e fizemos teatros de abordagens dessas temáticas, como "Um reino sem dengue" (conscientização para afastar os mosquitos que causam as doenças); "Cuidado com o corpo" (prevenção e combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes); "Trânsito consciente" (consciência e cidadania para um trânsito melhor) e Consciência Negra (luta contra o racismo e a desigualdade social).

Articulamos atividades que auxiliaram no desenvolvimento da capacidade de resolução de conflitos, compreensão de combinados constituídos por si e em grupo, confeccionando murais, montando árvores de sentimentos, brincando com o dado do sentimento "como estou me sentindo hoje", fazendo leitura de histórias e rodas de conversa. Proporcionamos o desenvolvimento social e emocional das crianças através da leitura de histórias, contos de fada, faz de conta e brincadeiras, possibilitando às crianças compreenderem emoções, pensamentos e comportamentos do outro.

Ofertamos momentos de brincadeiras dirigidas auxiliando na psicomotricidade com circuitos motores previamente planejados e preparados como também brincadeiras dirigidas, livres de acordo com a necessidade do momento.

Com as propostas elencadas ao Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e aos demais documentos firmaram o trabalho com os Projetos Institucionais sendo eles: "Tudo começou com um

verdinho” com propostas baseadas em uma alimentação saudável, onde oportunizamos as crianças a manipularem, degustarem e conhecerem diversos alimentos, além de vivenciarmos a culinária pedagógica, produzindo sucos naturais, bolos in natura sem adição de açúcar, degustação de frutas da época além de trabalhar sensações, cores, texturas e sabores como o doce, amargo e cítrico. Outra atividade que alcançamos e as crianças participaram dentro do projeto, foi a construção da horta que trouxe conscientização ambiental, aprendendo na prática como cuidar da natureza: afofaram a terra, plantaram as sementes, aguaram e colheram as hortaliças plantadas durante o ano.

No projeto “Vivências que sensibilizam” além da escuta ativa e investigativa, as brincadeiras, interações, cuidados com a saúde e desenvolvimento motor foram pautadas em potencializar as experiências dessas interações. As atividades propostas serviram para explorarem a melhor forma do conhecimento de si mesmo, além da percepção da diversidade e respeito às diferenças. Organizamos atividades coletivas e individuais, na criação de placas com identificação de foto e nome para compor a chamadinha da sala. As crianças vivenciaram brincadeiras com o espelho observando o rosto, cabelos, partes do corpo, altura, peso, cor da pele, entre outros. Fizemos a caixa dos sentimentos e trabalhamos histórias da coleção de Kátia Trindade “O que cabe no meu mundo”, que fala sobre respeito, amizade, gentileza, entre outros, como também o “Monstro das cores” de Anna LLenas, que fala das cores relacionadas a sentimentos. Montamos a árvore dos sentimentos onde cada criança pode escolher o que estava sentindo através das cores e palavras, pendurando na árvore que ficou exposta na sala de referência.

Estabelecemos diálogos e práticas pedagógicas sobre a diversidade e suas implicações quanto a respeitar o diferente, onde pudemos observar no cotidiano das crianças a participação em momentos de interações com crianças menores e adultas, situações coletivas nos teatros, danças e musicalização, respeito na preferência pelas brincadeiras e diferentes habilidades, rodas de conversas, reconhecimento das diferenças e semelhanças quanto aos cabelos, pele, olhos, altura entre outros; valorização de si mesmo no cuidado com o corpo e através do conhecimento de diferentes culturas, por meio das pesquisas enviadas a família como a origem do nome, fotos da família, relatos e outros. As brincadeiras propostas se deram através das interações com o outro entrelaçando o faz de conta com o teatro “Menina bonita do laço de fita”, de Ana Maria Machado, que narra questões sobre o tom de pele em uma história lúdica de fácil aprendizagem.

Ao mapearmos os desejos, interesses e questionamentos das crianças, observarmos e conhecemos seus ritmos e processos de aprendizagens com uma proposta coerente de acordo com suas necessidades, onde sugerimos também dentro do Projeto Institucional “Que melodia é essa”, musicalização diária através de roda de músicas, confecção de objetos musicais, histórias e teatros musicais e interações conjuntas com outros agrupamentos. Potencializamos as possibilidades expressivas dos movimentos corporais das crianças e ampliamos o repertório musical de forma prazerosa através dos sons, barulhos e melodias. No espaço externo propomos a escuta do canto da cigarra, dos passarinhos que estão presentes no cotidiano escolar, nas árvores do próprio espaço. As nossas rodas de músicas foram recheadas de criações musicais, com letras que as próprias crianças inventaram como as músicas dos super-heróis sendo elas “O incrível Hulk, o Batman, princesas e bailarinas, sempre na melodia do musical da baleia, criando e recriando seus próprios repertórios”. Confeccionamos também com as crianças diversos brinquedos musicais como o sapo, o jacaré e o crocodilo, de material reciclável.

No Projeto Institucional “Os diferentes chãos da escola”, voltamos o olhar para os processos de escuta investigativa, tanto para o desenvolvimento das crianças quanto para aspectos importantes como os avanços e retrocessos, o tempo e as necessidades coletivas e individuais, estabelecendo

atividades voltadas na exploração da natureza e dos espaços escolares, como os cantinhos no pátio da escola, brincadeiras dirigidas, colheita de elementos naturais do nosso próprio parque, entre outros. Assim trabalhamos com as texturas, tamanhos e cores de forma significativa. Com os elementos da natureza as crianças fizeram colagens, pinturas e experienciaram novas descobertas ampliando assim o conhecimento de mundo. As atividades foram voltadas para os contos e histórias, artes e autores, releitura, manipulação de casca de ovo, argila, areia, folhas e folhagens, gravetos, madeira entre outros. Fizemos pintura com elementos da natureza como beterraba, café, laranja e limão enriquecendo as possibilidades, capacidade de representação do simbólico, promovendo a sensibilidade.

No espaço escolar continuamos oferecendo um ambiente atrativo e organizado onde o convívio e as interações possuem aspectos essenciais provocando o desafio, a imaginação, desenvolvimento da sensibilidade construindo conhecimento através das atividades promovidas, assim também se deu início ao Projeto Institucional "O encanto das descobertas" que trouxe um olhar atento para os avanços dos pequenos onde o brincar e a brincadeira tem o mesmo significado e é a atividade principal das crianças. Esse projeto residiu-se no fato de ações livres serem conduzidas pelo adulto com a finalidade das crianças tomarem decisões, expressarem sentimentos, valores e ampliarem o vocabulário. Fizemos explorações nas capas dos livros, rodas de conversas sobre os autores, folheamos as páginas com cuidado, incentivando as crianças na descoberta da literatura além de confrontar a realidade com a fantasia.

Para estimular e incentivar o hábito de leitura nas crianças, fizemos a "sacola viajante", onde escolheram o livro e levaram para ler com a família. Trouxemos atividades de recorte, fazendo o uso da tesoura, leitura individual através de objetos e visuais das histórias. Apresentamos contos musicais com a história "O casamento da Dona Baratinha" onde os personagens da história foram escolhidos e interpretados pelas crianças; Cachinhos Dourados, Chapeuzinho Vermelho, Pinóquio, entre outros, vivenciando o imaginário, reproduzindo e recriando suas próprias histórias, além de promover incentivo à autonomia.

Desenvolvemos ações no objetivo da higienização bucal e corporal, conscientizando as crianças no cuidado do corpo. As propostas que agregaram questões da diversidade, sustentabilidade e biodiversidade ofereceram infinitas possibilidades para o brincar ao considerarmos a própria natureza e o quintal da escola que contém os elementos necessários para uma aprendizagem de reflexões na manipulação da terra, folhas, gravetos, flores e observações das cores do nosso contexto. Continuamos a ofertar uma alimentação saudável na distribuição dos cardápios e experimentos de alimentos sem o uso do açúcar e conservantes.

Para continuar em parceria com as famílias promovemos a Mostra Cultural que trouxe uma visão mais ampla sobre o cotidiano da vida das crianças em mídias, fotografias, registros e materialidades utilizadas durante o ano. A parceria com as famílias se deu através de encontros trimestrais de Integração Familiar, onde estreitamos relações de confiança; O primeiro encontro com o tema "Um cotidiano de Invenções", apresentou mesa para artes, manuseio de argila, pintura e plantação de sementes, o segundo com o tema "Poéticas Infantis" trouxemos histórias musicais, Teatro de sombras, contação de história, pinturas com tintas naturais e convencionais, confecção de pipas e piquenique literário.

A avaliação se deu de forma contínua e processual através dos registros de relatórios descritivos, portfólios de atividades e fotografias, agendas quinzenais contendo fotos do grupo e participação das crianças nas atividades e brincadeiras. A nossa prática pedagógica de avaliação é diária coletando dados necessários para melhoria da aprendizagem e ensino.

Educação Especial

O processo de acolhimento para o início das aulas se deu junto com as famílias na unidade escolar, foram momentos de conhecer e reconhecer os espaços. Oportunizamos interações entre educadores, crianças e suas famílias, assegurando momentos de alegria, parceria entre escola / favorecemos possibilidades de brincadeiras, experimentações, desafios em um ambiente acolhedor, fortalecendo vínculos entre crianças, professores e agentes de educação.

O objetivo da Educação Especial é promover a socialização e a integração entre os grupos, dessa forma a inclusão acontece no coletivo, promovendo a participação de todos os envolvidos neste processo. A leitura, as cantigas de roda, dança e movimento, tem contribuído muito na rotina e minúcias do cotidiano, auxiliando e garantindo a aprendizagem, desenvolvimento afetivo, cognitivo, social e cultural entre pares. Lembrando que a criança aprende através de desafios, em um ambiente atrativo, acolhedor e organizado.

A participação das crianças nas ações propostas direcionadas e livres as tornou mais autônomas, curiosas, independentes, capazes de atribuir significados as experiências diárias. A diversidade e as vivências trazidas através do diálogo na roda de conversa permitiram que elas se desenvolvessem aprimorando as habilidades necessárias, dessa forma oportunizamos uma convivência com igualdade e solidariedade, valorizamos as ações desenvolvidas com as crianças, sendo a escola um espaço democrático de viver a cidadania.

As ações promoveram apreciação, encantamento e descobertas, todavia, as experiências nas Inventividades do brincar proporcionaram para as crianças, descobertas e novas possibilidades de aprender, sendo assim, promovemos interações que permitiram a autonomia, vivências éticas e estéticas com narrativas de um cotidiano repleto de experiências.

Os acervos utilizados que abordaram a educação especial foram os materiais do autor: TODD PARR Tudo Bem Ser Diferente, os Sentimentos e o livro da Família. O objetivo foi efetivar ações que contribuíssem com o desenvolvimento das crianças, sendo um processo dinâmico que envolvesse a relação com eu, o outro, propiciando empatia, afetividade e acolhimento.

Para ampliar o repertório e a socialização das crianças, propomos cantigas de roda, cantinho dos jogos simbólicos, o faz de conta, histórias, teatros, oficinas, e o movimento livre permitindo para as crianças a agilidade motora e o raciocínio lógico, dessa forma as crianças desenvolveram a capacidade de construir, criar, recriar e imaginar, aprimorando o seu desenvolvimento global.

A Educação Especial realiza um trabalho coletivo, envolvendo crianças, famílias, professores regente dos agrupamentos e agentes de educação, aprimorando as experiências vivenciadas pelas crianças. Todas as experiências cotidianas de cuidados educacionais compõem o currículo como; carinho, beijo, toque, banho, trocar fraldas, descansar, dormir e brincar.

Para ampliar o conhecimento e o repertório das crianças propomos atividades sobre a deficiência visual, através do teatro as crianças demonstraram as dificuldades por não enxergar "Tudo Bem Ser Diferente" do autor TODD PARR que traz uma abordagem simples sobre as deficiências, como incluir as crianças eliminando as dificuldades e acolhendo as necessidades com empatia, respeitando os limites e o tempo de cada uma. Proporcionamos diversas ações relacionadas aos sentimentos, às emoções e como resolver os conflitos no cotidiano.

Promovemos atividades sobre o respeito, carinho, amizade, usamos palavras em placas de madeira, jogos das cores e formas geométricas, também no formato de madeira, realizamos a plantação de sementes, meu autorretrato e pintura em tela, dessa forma as ações contribuíram efetivamente para o aprendizado das crianças.

Através das vivências estimulamos a curiosidade em relação aos diferentes materiais de manipulação disponíveis. Promovemos atividades para desenvolver a criatividade, imaginação a construção do eu, no qual trabalhamos a identidade através do desenho livre, recorte e colagem de figuras, papel e gravetos.

Através do Eixo norteador “Inventividade do brincar” garantiu o ato do brincar como vivência ativa, permitindo que as crianças explorassem novas experiências nas delicadezas que a rotina proporciona. A prática da leitura, as canções tradicionais, os espaços destinados aos jogos, a brincadeira de faz de conta e a liberdade de movimento possibilitaram desenvolvimento de habilidades motoras ágeis, raciocínio lógico e a capacidade de compreensão. Dessa maneira, as crianças adquiriram habilidades de convívio social, interação e compartilhamento do ambiente coletivo.

As ações mediadoras vêm de encontro a uma educação inclusiva que envolve toda a equipe. No desenvolvimento das crianças promovemos relações afetivas relevantes nas miudezas de um cotidiano inventivo e na promoção de uma escola equitativa. Por meio da documentação e registros, as ações pedagógicas foram sistematizadas e apreciadas pelos protagonistas.

Propomos práticas educativas relacionadas com os sentimentos, emoções que viabilizou e fortaleceram o desenvolvimento emocional das crianças. Como estratégia, usamos o livro o “mostro das cores”, autora ANNA LLENAS dessa forma incentivamos e valorizamos a reciprocidade, autorregulação diante dos conflitos, motivando há compartilhar os tempos, espaços, o respeito e a singularidade de cada um.

Através da Mostra cultural com o tema “Narrativas de um cotidiano inventivo” favorecemos as famílias conhecimento do nosso contexto escolar expondo ações que foram realizadas pelas crianças. Utilizamos diferentes materiais com capacidade de manipulação (bloco de madeira) explorando, cores, formas, superfícies volumes e quantidades, pois enquanto brincam as crianças aprendem a estabelecer diferenças e semelhanças, como grande, pequeno, maior, menor separar, empilhar garantindo aprendizagem e desenvolvimento de novas habilidades. Através da leitura “O que cabe no meu mundo” da autora Katia Trindade, as crianças entenderam o sentido da amizade, respeito, gentileza, aprenderam a respeitar a liberdade dos outros, como recursos usamos placas de madeira com palavras que motivaram as crianças, (amigo, amizade, respeito e amor), dessa forma incentivamos o respeito e a manifestação de carinho e amizade, por meio das ações práticas contribuimos para uma convivência saudável.

Tendo como base o desenvolvimento das múltiplas linguagens às crianças manipularam terra, sementes e cuidaram da horta, plantamos e acompanhamos o processo de germinação, fortalecendo e estimulando autonomia, garantindo o desenvolvimento das crianças. Os diferentes chãos da escola proporcionaram para as crianças momentos de aprendizagem, descobertas, criatividade, brincadeiras, movimento e socialização. Dessa forma promovemos o acolhimento e encantamento nas crianças.

Durante o ano de 2023 foram promovidos vários encontros da educação especial no CEMAPA-Centro Multidisciplinar de Apoio, Pesquisa e Acessória a Educação Especial inclusiva; Núcleo de Educação Especial Coordenadoria de Educação Básica Secretaria Municipal de Educação de Campinas; Encontros de Orientadores Pedagógicos e professores da Educação Especial com objetivo de promover princípios e perspectivas para um trabalho coletivo.

7.3 Aspectos financeiros

O fechamento financeiro segue um cronograma específico com encerramento no final do mês de janeiro 2024.

8- ACOMPANHAMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO - QUADRO DE METAS

META 1 - Elaboração de um projeto pedagógico que organize as ações educacionais resultantes da reflexão e interação de um coletivo de educadores, crianças e famílias, no movimento de pensar e fazer com o outro, com o conhecimento e com a cultura. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 1.1 – Escuta e acolhimento da diversidade de opiniões e sugestões dos diversos coletivos na construção de uma proposta educativa que tenha como foco a criança. (Pontuação: 0 - 30)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Realizamos reuniões formativas com a Equipe, embasadas nas “Orientações do acolhimento inicial”, tripé da educação – cuidar, brincar e educar; ações inspiradas na abordagem de Reggio Emilia (escuta ativa) e Diretrizes Curriculares Municipais.

Iniciamos o acolhimento das crianças em parceria com as famílias, estreitando os relacionamentos afetivos, estabelecendo confiança, parceria e unidade.

Através da escuta ativa, observamos, ouvimos, acolhemos, planejamos e replanejamos as práticas educativas, iniciando a elaboração do PP.

Agendamos reuniões periódicas com as famílias das crianças público-alvo de Educação Especial, promovendo parceria entre família e escola.

Elaboramos formações entre pares, com o intuito de aprimorar os conhecimentos da equipe, dialogar, avaliar as práticas educativas, flexibilizando/ replanejando novas ações.

Em congruência ao Calendário Escolar, consolidamos a equipe de colegiados (CPA e Conselho de Escola) e iniciamos as articulações das primeiras reuniões coletivas, fortalecendo a Gestão Democrática.

Reunião de Família e Educadores

26/01/2023; 23/05/2023; 12/09/2023 15/12/2023

Eleição de Conselho de Escola

10/02/2023

Conselho de Escola

24/02/2023; 16/05/2023; 19/09/2023; 18/12/2023

Comissão Própria de Avaliação

28/02/2023; 28/03/2023; 25/04/2023; 30/05/2023; 27/06/2023; 29/08/2023; 29/09/2023; 31/10/2023; 28/11/2023,19/12/2023.

RPAI's

28/01/2022; 17/06/2022; 09/12/2022

x

Indicador 1.2 – Construção de Propósitos educativos que contemplem as características e/ou necessidades da comunidade atendida (Pontuação: 0 - 20)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Realizamos reuniões com os colegiados de forma frequente com o intuito de alinhar as práticas educativas, tomar decisões e solicitar ajuda colaborativa perante ações pedagógicas.

Construímos práticas educativas contundentes, enriquecedoras e sutis priorizando a infância, brincadeiras e interações.

Através dos grupos de Whatsapp da escola, divulgamos para as famílias informações e atividades pertinentes ao cotidiano da unidade, eventos especiais como oficinas com as famílias realizadas no primeiro e segundo semestre; comemorações realizadas no mês das crianças; mostra cultural, exposta no mês de novembro, com todos os trabalhos desenvolvidos pelos agrupamentos ao longo do ano; reunião entre pais e educadores; orientações individuais e de acordo com a necessidade da turma; parceria com o Posto de Saúde Integração com a Campanha de vacinação contra a gripe para as crianças e familiares; roda de conversa com uma nutricionista convidada pela unidade educacional.

Indicador 1.3 – Elaboração de Planos de Ensino específicos de cada turma em consonância com os propósitos educativos, as características do grupo de crianças e que revele intencionalidades pedagógicas definidas pelos educadores, na relação com o pensar e fazer com as crianças e suas famílias.(Pontuação: 0 - 50)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

As ações que contemplaram todo o decorrer do ano letivo foram pautadas na escuta das crianças que partiram do interesse das crianças. Os projetos que envolviam leitura, artes, musicalização, promoção de saúde e higiene, construção da identidade, equilíbrio das emoções, partilha, entre outros, foram trabalhados de forma lúdica, integrada e intencional, promovendo resultados significativos no cotidiano infantil.

As ações inspiradas na Abordagem Regiana, em congruência as Diretrizes Municipais/Federais, cadernos curriculares e todos os documentos eminentes assegurou uma expressiva exploração dos espaços externos, uma vasta experiência com os materiais heurísticos e brinquedos não estruturados, conduzindo a criança a pesquisa, observação e descobertas.

Documentação de avaliação

- 1)Projeto Pedagógico (incluso no PP on-Line)
- 2)Atas das Reuniões Pedagógicas de Avaliação Institucional (RPAIs)

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
- () Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
- (x) Atingiu a meta integralmente (Nota 91 a 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
- () Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
- () Atingiu a meta integralmente (Nota 91 a 100)

Observações da Direção

Parecer da Supervisão

META 2 - Promoção de uma educação integradora e inclusiva, de qualidade social, voltada para a vida na sociedade e na cultura, tendo em vista o papel da escola na disseminação e produção de conhecimentos. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 2.1– Ações Educacionais que garantam relações sociais e culturais da criança com a vida e com o mundo, que incluem diferentes gêneros textuais e formas de expressão: corporal, gestual, verbal, plástica, dramática e musical (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

É na relação social e cultural que a criança desenvolve o cognitivo, estimulando a memória, fortalecendo a aprendizagem. Através de apresentações musicais favorecemos as relações sociais e culturais das crianças. Os recursos musicais permitiram novas descobertas e interesses para descoberta de novos sons estimulando o movimento corporal.

Nas vivências do cotidiano oportunizamos a roda de leitura, com diversos repertórios, interações entre os pares, sendo a criança como protagonista das ações, criando condições para se expressarem espontaneamente desenvolvendo e ampliando experiências, fortalecendo o vocabulário e oralidade através de ilustrações. Utilizamos livros, caixas surpresa e materiais de feltro para promover as mais diferentes formas de comunicação.

Exploramos os espaços preparados para rodas de violão e cantigas de roda trazendo para as crianças um acolhimento coerente com suas vivências nas minúcias de um cotidiano inventivo.

Ofertamos contação de histórias, poemas, rimas, parlendas, dramatizações e apresentações teatrais e musicais. Envolvemos as crianças manipulando os personagens e objetos da história trazendo curiosidades sobre diferenças e respeito, diversidade e individualidade.

Indicador 2.2 – Ações Educacionais que garantam vivências narrativas de apreciação e interação, individual e coletivamente, com a linguagem oral e escrita, em meio a diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos, no contexto das práticas sociais (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Oportunizamos ações que contemplaram e favoreceram o interesse, a curiosidade, a imaginação e o conhecimento das diferentes formas de expressão das crianças, através da leitura, ampliando o vocabulário e imaginação proporcionando vivências afetivas, o conhecimento e desenvolvimento das habilidades linguísticas.

As rodas de músicas foram proporcionadas diariamente favorecendo a integração da sensibilidade e da razão, colaborando assim para ampliar a comunicação, expressão corporal e socialização entre as crianças. Oferecemos objetos lúdicos para manipulação e placas visuais favorecendo interações entre os pares. Ofertamos momentos com dinâmicas musicais envolvendo, reconhecendo e movimentando as partes do corpo, exprimindo corporalmente emoções, necessidades e desejos. Além dos momentos musicais, ofertamos também as brincadeiras coletivas

nos agrupamentos para auxiliar a psicomotricidade e a coordenação motora.

Indicador 2.3 – Ações Educacionais que garantam relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais a partir de contextos significativos que recriam as práticas sociais da vida da criança, da família, dos educadores e da comunidade (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

No espaço organizado para a leitura promovemos a integração do grupo e a socialização onde as crianças fizeram manuseio de livros abrindo, folheando e recontando histórias. Proporcionamos ações organizadas que incentivaram a autonomia e a aprendizagem de forma abrangente dentro da sala de referência. Os livros são diversos com letras grandes e pequenas, visuais amplos, todos organizados para uma ação educativa e concepção formadora. Em roda de novidades, na caixa surpresa apresentamos os materiais a serem usados no dia a dia como os materiais sonoros, os jogos, materiais diversos a serem manipulados, latas de leite, garrafinhas decoradas, potes com tampas, pedrinhas brancas, argolas, tecidos, utensílios de cozinha. As novidades serviram para pautar uma proposta coerente com a realidade das crianças. Confeccionamos com as crianças o jogo das formas geométricas dentro da caixa e o tapete das formas, auxiliando assim na coordenação motora e percepção visual. Fizemos desenhos na mesa de luz para uso de forma coletiva com areia colorida, proporcionando momentos de curiosidade, socialização, possibilidades e descobertas. Favorecemos brincadeiras em sala com blocos de encaixe, peças de madeira onde as crianças fizeram suas torres e depois desfizeram derrubando-as, construíram pistas para os carros, utilizando do espaço e material ofertado para a construção e criação de outras brincadeiras.

Indicador 2.4 – Ações Educacionais que garantam Relações com variadas formas de expressões artísticas: música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, teatro, literatura e dança; (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Fizemos releitura de artes de vários autores como Cândido Portinari, Van Gogh, Ivan Cruz e Tarsila do Amaral. As pinturas ofertadas, foram com folhas das árvores, frutas, legumes, buchas de lavar louça, plástico bolha, giz de lousa molhado, gelo colorido, elementos naturais como urucum, colorau, açafrão, carvão; Alimentos como beterraba, cenoura, couve, entre outros., entre outros. Apresentamos materiais a serem usados para escolherem, como cola e areia colorida, glitter, tinta guache, tintas naturais, entre outros, explorando cores e texturas desenvolvendo a coordenação motora, concentração, percepção visual, imaginação e criatividade. Em roda de conversa lemos poesia utilizando palitoches e fantoches. Fizemos leitura de trava-língua incentivando a oralidade e a comunicação. Nas interações, proporcionamos cinema na escola com vídeos educativos e desenhos de interesse das crianças. Promovemos teatros de sombras com musicais proporcionando o acesso à cultura e promoção de valores.

Indicador 2.5 – Ações Educacionais que garantam vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos, dialogando com a diversidade humana, social e cultural (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Os momentos de interações com as famílias, grupos e comunidade sucederam partindo de oficinas organizadas nos espaços da unidade escolar, sendo elas: O nosso I Encontro de Integração familiar "Um cotidiano de Invenções" onde promovemos pinturas, utilizando elementos naturais, manipulação de argila, plantação de sementes, oficina sensorial, roda de violão com cantigas e brincadeiras de infância. No II Encontro de Integração Familiar, o eixo foi "Poéticas Infantis"; estabelecemos relações sociais através das interações "Teatro de sombras", "História Musical com fantoches", "Identidade" e "Oficina da Pipa", preparadas no intuito de fortalecer os vínculos entre a escola e a família.

Indicador 2.6 – Ações Educacionais que garantam promoção de vivências com o conhecimento e a cultura, que explorem e estimulem a socialização entre sujeitos e grupos, por meio de uma educação integradora e inclusiva que responda às necessidades educacionais de todas as crianças de diferentes condições físicas, sensoriais, intelectuais e emocionais, classes sociais, crenças, etnias, gêneros, origens e contextos socioculturais e espaciais, que se entrelaçam na vida social (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Proporcionamos diariamente brincadeiras coletivas e momentos de exploração nos parques internos e externos da unidade. Ofertamos roda de música com violão contribuindo com a aprendizagem das crianças. Apresentamos teatros musicais, numa ação coletiva com todos os agrupamentos e participação das crianças. Ofertamos também momentos musicais no pátio para interação e socialização entre os agrupamentos, festa de aniversariante do mês com temáticas infantis escolhidas pelas crianças. As dramatizações ofertadas evidenciaram o bom acolhimento durante o ano, pois houve momento de interações entre os agrupamentos com apresentações teatrais e musicais organizadas no calendário escolar. Trabalhamos diversidade em parceria da professora de Educação especial com contos, histórias e rodas de conversa, leitura de livros como "Diversidade" - Tatiana Belinky; "O que cabe no meu mundo (Respeito, amizade e gentileza) - Kátia Trindade; "O monstro das cores" - Anna Llenas. Trouxemos para a roda de conversa, a poesia de Vinicius de Moraes "As borboletas", trabalhando em conjunto com as professoras docentes. Apresentamos a teia dos valores de forma lúdica, composta por placas de madeira com palavras como "respeito, amizade, amor, entre outras" envolvendo as crianças em ações que promovessem descobertas e aprendizagens e encanto. As crianças perceberam diversas diferenças no jeito de ser e na forma como vivem.

Indicador 2.7 – Ações Educacionais que garantam interações que permitam a autonomia da criança no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde, nutrição e bem-estar (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Promovemos ações e interações que permitiram a autonomia das crianças no pensar e fazer com o outro, no cuidado pessoal, na auto-organização, na saúde e bem-estar, construindo a consciência das partes que compõem o próprio corpo. Dialogamos sobre o valor dos alimentos no cardápio e as maneiras de preparo desses alimentos, reforçando a ideia de provar, experimentar incentivando as crianças em uma refeição saudável, respeitando sempre o apetite. Enfatizamos os valores nutritivos das frutas, apresentando-as, incentivando a degustação, dialogando sobre suas cores e sabores, estimulando bons hábitos alimentares com propostas de atividades e experimentação. Diariamente incentivamos as crianças no cuidado com o corpo e saúde, desafiando-as a aprimorar suas

habilidades no cuidado bucal. Durante a higiene incentivamos a autonomia para escovação dos dentes e os cuidados com o corpo na hora do banho e higienização das mãos antes das refeições e após o brincar. Muitas crianças foram desfraldadas nesse período, trabalhamos nas salas referências, no banheiro e o movimento se limpar, lavar as mãos e dar descarga.

Indicador 2.8 – Ações Educacionais que garantam relações com o mundo físico e social, considerando o conhecimento da biodiversidade e a necessidade de sua preservação para a vida, no cuidado consigo, com o outro e com a natureza (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Favorecemos atividades que permitiram as crianças bem pequenas a conhecerem os espaços externos, proporcionando brincadeiras ao ar livre e novas experiências aproveitando os elementos da natureza para manipular e despertar a curiosidade, a sensibilidade e expressão dos mesmos. Proporcionamos exploração no quintal da unidade para colher flores caída pelo chão, folhas secas, sementes e gravetos. Propomos atividade de separação e seriação desses elementos naturais e colagem em papelão para confeccionar móbile, exploramos o entorno da escola em sua “totalidade”, colhendo elementos naturais, observando as árvores e pássaros. Confeccionamos um mural da família, com diversas cores e formas e através de contação de histórias, as crianças perceberam que existem diferenças no jeito de ser, na forma como vivem, trazendo assim a diversidade e a individualidade assegurando o respeito e a aceitação do outro. No parque as crianças puderam explorar os brinquedos subindo, descendo, pulando, correndo e desenvolvendo habilidades motoras. Demos início a construção da horta pedagógica com o apoio da gestão escolar e mantenedores de funções; promovemos o plantio de sementes como alface, beterraba e almeirão, pois o contato das crianças com a terra, plantas e hortaliças possibilitaram estreitar as suas relações com a natureza e a promover uma alimentação saudável, onde as crianças afofaram a terra, plantaram e colheram.

Indicador 2.9 – Ações Educacionais que garantam interações com as manifestações e tradições culturais, especialmente as brasileiras (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Apresentamos peças teatrais sobre povos indígenas e suas origens, e proporcionamos brincadeiras dirigidas trazendo um aprendizado cheio de significados.

Apresentamos propostas de danças culturais e comidas típicas que expõem a cultura brasileira.

Através dos programas Municipais de Educação trabalhamos “Cuidado com o corpo” (prevenção e combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes) realizamos uma roda de conversa e utilizamos placas sinalizadoras para exemplificar e interagir a respeito do corpo.; “Trânsito consciente” (consciência e cidadania para um trânsito melhor) construímos as pistas com placas sinalizadoras do trânsito. Relacionado a Consciência Negra (luta contra o racismo e a desigualdade social) apresentamos o teatro “Menina bonita do laço de fita”; na prevenção de Arboviroses – Dengue (apresentamos o Teatro: O reino sem dengue).

Lemos e articulamos conversas com as crianças através dos livros que narravam às histórias de Martin Luther King, Alice Walker, Barack Obama e Rosa Parks, da Editora Mostarda, destacando e valorizando suas contribuições para a história dos negros e nossa história.

Indicador 2.10 – Ações Educacionais que garantam o uso de recursos tecnológicos e

midíáticos articulados a práticas sociais que ampliem as vivências das crianças com o conhecimento e a cultura. (Pontuação: 0 - 10)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

A tecnologia se fez presente através da tela interativa, oportunizando o processo de interação das crianças ao mundo midiático. Ofertamos dias de cinema e filmes promovendo uma cultura diversificada e atualizada na experiência estética e sensibilidade. Para a integração com as famílias continuamos com os grupos de WhatsApp de cada turma. A tecnologia tem contribuído de forma precisa através das fotografias, e vídeos agregando de forma enriquecedora, para ampliação dos contextos e práticas pedagógicas. Apresentamos para as crianças materiais antigos como filmes em fita k7, monóculos, aparelho de telefone, máquina de escrever e fotográfica, etc., para comparação entre o que usávamos antigamente e como é atualmente.

Documentação de avaliação

- 1) Planos de Ensino
- 2) Relatórios de avaliação das crianças
- 3) Diários de Classe

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
 Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
 Atingiu a meta integralmente (Nota 91 a 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
 Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
 Atingiu a meta integralmente (Nota 91 a 100)

Observações da Direção

Parecer da Supervisão

META 3 - Implementação da Gestão Democrática (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 3.1 – Elaboração e atualização coletivas do PP com a participação dos diversos segmentos (Pontuação: 0 - 20)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Indicador 3.2 – Atuação dos colegiados na tomada de decisões (Pontuação: 0 - 40)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Através dos diálogos articulados nas reuniões dos colegiados, elaboramos de forma democrática o Projeto Pedagógico da escola, sobretudo, o quadro de metas, calendário, projetos e atividades a ser desenvolvido; acompanhamento do processo de ensino aprendizagem; questionários para coleta de informações e avaliação de todo o trabalho realizado. As crianças, por sua vez, participaram ativamente de todo processo, as colocações aconteceram mediante as observações realizadas no dia-a-dia, em rodas de conversas e através das escolhas, indicações dos gostos e preferências.

Em RPAI's, disponibilizamos questionários objetivando acolher e escutar toda a comunidade escolar. Tabulamos os dados e informações coletadas, através da devolutiva discutimos e diálogo para planejamento(re) nos tempos e espaços entre os pares.

Indicador 3.3 – Participação efetiva das crianças e famílias em todas as etapas do processo pedagógico (Pontuação: 0 - 30)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Possibilitamos rodas de encontro, formações, comunicados e avaliações onde escutamos a Comunidade Escolar, famílias e crianças, promovendo melhorias em todos os quesitos pedagógicos.

Promovemos Reunião entre famílias e educadores, compartilhando as ações desenvolvidas no cotidiano com as crianças. Sanamos dúvidas, estreitando os laços entre família e escola.

Favorecemos durante os Encontros de integração Familiar e Mostra Cultural permitindo a apreciação do trabalho desenvolvido partindo da escuta, investigação e pesquisa das crianças. Ambientamos os espaços seguindo as linguagens a serem trabalhadas na matriz curricular que propositalmente estavam relacionadas aos projetos, organizamos espaços explorativos objetivando as famílias a experienciar o nosso cotidiano.

Os espaços, paredes e painéis narraram através de documentações o cotidiano das crianças, vídeos e fotos foram compartilhados via comunicação WhatsApp, facilitando o acesso as vivências e diálogos entre família e escola.

Indicador 3.4 – Gestão dialógica das materialidades e minúcias do cotidiano (Pontuação: 0 - 10) (Se as decisões cotidianas que impactam a qualidade têm sido discutidas com os profissionais da UE)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Promovemos diálogos com a temática nas reuniões de formações entre pares buscando compreender o papel dos educadores como organizadores de contextos de aprendizagens, o papel da materialidade na criação de situações potentes, as "mãos pensantes" das crianças, as minúcias do fazer na dinâmica, considerando a vida cotidiana planejada.

Realizamos o planejamento e disponibilizamos as crianças momentos de experimentações, convivências criativas e construtivas, utilizando estratégias, brincadeiras e diversos recursos, possibilitando assim, os processos de autonomia e criação. Articulamos ações que favoreceram a autonomia e a identidade nos momentos de rotina com práticas cotidianas, valorizando os desejos e necessidades das crianças utilizando espaços planejados, internos e externos, vivências autorais e

artísticas, brinquedos entre outras ferramentas.

Nos ateliês organizados no pátio da unidade, nos parques externos e espaços embaixo das árvores, buscamos desenvolver atividades intencionais objetivando promover o desenvolvimento integral das crianças. Toda a trajetória foi pensada e planejada a fim de promover oportunidades para investigação e novas descobertas sendo as crianças protagonistas desse processo de construção de conhecimento.

Organizamos brincadeiras dirigidas favorecendo a psicomotricidade e momentos musicais aguçando o despertar das várias expressões das crianças; construímos um cronograma diário contendo os tempos e espaços da unidade objetivando o desenvolvimento integral das crianças, favorecendo o reconhecimento da identidade, pertencimento, autonomia, exploração, criatividade e vivências com diversos materiais.

As interações e brincadeiras entre criança-criança, criança- adulto, criança-meio aconteceu nos espaços internos e externos da unidade respeitando suas especificidades e vontades.

Documentação de avaliação

- 1) Projeto Pedagógico incluso na plataforma PP on-line
- 2) Atas de Reunião Participativa de Avaliação Institucional (RPAI)
- 3) Atas de Conselho de Escola
- 4) Atas de CPA
- 5) Notas das compras dos itens apontados pelos coletivos***

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
- () Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
- (x) Atingiu a meta integralmente (Nota 91 a 100)

Avaliação da Supervisão

Nota(soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
- () Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
- () Atingiu a meta integralmente (Nota 91 a 100)

Observações da Direção

Parecer da Supervisão

META 4 - Manutenção de 100% do quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho (Pontuação: 0 – 100) (declarar o percentual alcançado)

Indicador 4.1 – Quadro de pessoal completo (Pontuação: 0 -100)

No decorrer dos trimestres houve a necessidades de organizarmos processos seletivos objetivando completar o quadro de pessoal aprovado no Plano de Trabalho e manter o quadro completo, 100% do quadro pessoal em consonância ao Plano de Trabalho.

Documentação de avaliação

1) Registro oficial da Organização Social no Sistema PDC

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)
 Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)
 Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)
 Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)
 Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Observações da Direção

Parecer da Supervisão

META 5 - Realização de 100% dos encontros semanais das duas horas para o desenvolvimento do Plano de Formação. (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 5.1 – Encontros de Formação desenvolvidos no período. (Pontuação: 0 -100)

Apontar quais ações foram **REALIZADAS** no ano, em relação ao previsto no Plano de Trabalho

Os encontros entre pares foram realizados semanalmente onde realizamos releituras de documentos municipais que subsidiam o trabalho com crianças pequenas; buscamos aprimorar os conhecimentos sobre a concepção de infância, protagonismo infantil e as múltiplas linguagens das crianças estudando sobre a abordagem Réggio Emilia; valorização do vínculo afetivo e a confiança estabelecida entre o adulto-criança, o respeito e a individualidade dos bebês, promoção de autonomia, tempo e espaço e, o livre brincar proposto na abordagem Pikleriana – Emmi Pikler; fomentamos reflexões sobre a prática educativa desenvolvida na unidade e as intencionalidades das ações. Todas as reuniões destinadas às formações foram devidamente registradas em livros ATA, datadas e assinadas por todos os participantes.

Documentação de avaliação

- 1) Planos de Ensino
- 2) Atas dos Encontros
- 3) Plano de formação do CEI

Avaliação da Direção

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)
 Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)
 Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- Não atingiu a meta (Nota inferior a 80)

X

- () Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 80 e 99)
- () Atingiu a meta integralmente (Nota 100)

Observações da Direção

Parecer da Supervisão

META 6 - Cumprimento das disposições da SME sobre Calendário Escolar (Pontuação: 0 - 100)

Indicador 6.1 – Cumprimento de 200 dias letivos (Pontuação: 0 - 50)

Cumprimento total dos 200 dias letivos

Indicador 6.2 – Atendimento às orientações do supervisor educacional (Pontuação: 0 -50)

Documentação de avaliação

- 1)Calendário On-Line
- 2)Diários de classe

Avaliação da Direção

Nota(soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 50)
- () Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90)
- (x) Atingiu a meta integralmente (Nota 91 a 100)

Avaliação da Supervisão

Nota (soma das notas atribuídas a cada um dos indicadores da meta):

- () Não atingiu a meta (Nota inferior a 50) Cumpriu os 200 dias letivos, mas não as orientações
- () Atingiu a meta parcialmente (Nota entre 50 e 90) Cumpriu os 200 dias letivos e parte das orientações
- () Atingiu a meta integralmente (Nota 100) Cumpriu os 200 dias letivos e todas as orientações

Observações da Direção

A construção do calendário escolar foi realizada democraticamente através da participação dos vários segmentos da comunidade escolar, seguindo as orientações da SME (Secretaria Municipal de Educação), mediante a Resolução SME 001 de 11.01.2023, publicado em DO no dia 12.01.2023 e homologado pelo Representante Regional na data de 18.02.2022 o qual foi acompanhado por intermédio dos colegiados.

Parecer da Supervisão

META 7- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade do planejamento financeiro. (Setor

Indicador 7.1 – Índice de qualidade do planejamento financeiro - IPF

Nota inferior a 50%
insatisfatória
()

50% a 90%
parcialmente satisfatória
()

91 a 100%
plenamente satisfatória
(x)

Observações da Direção

Observações do Setor de Convênios

META 8- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO, sobre a qualidade da execução e gerenciamento dos recursos.

Indicador 8.1 - Índice de qualidade de execução do ajuste e gerenciamento do recurso – IEG

Nota inferior a 50%
insatisfatória
()

50% a 90%
parcialmente satisfatória
()

91 a 100%
plenamente satisfatória
(x)

Observações da Direção

Observações do Setor de Convênios

META 9- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade de prestação de contas.

Indicador 9.1 - Índice de qualidade da prestação de contas – IPC

Nota inferior a 50%
insatisfatória
()

50% a 90%
parcialmente satisfatória
()

91 a 100%
plenamente satisfatória
(x)

Observações da Direção

Observações do Setor de Convênios

META 10- Atingir nível de classificação igual ou maior do que SATISFATÓRIO sobre a qualidade administrativa e financeira total.

Indicador 10.1 -Índice de qualidade administrativa/ financeira total IFT

Nota inferior a 50%
insatisfatória
()

50% a 90%
parcialmente satisfatória
()

91 a 100%
plenamente satisfatória
(x)

Observações da Direção

Observações do Setor de Convênios

Responsáveis

Ass:
Direção:

9- AVALIAÇÃO FINAL DO CUMPRIMENTO DO CONTRATO NO ANO
(envolve quadro de metas e demais itens)

9.1.1 Avaliação final da direção da UE sobre o CUMPRIMENTO DAS METAS PEDAGÓGICAS
descritas no **Quadro de Metas** (*considerar as metas de 1 a 6 alcançadas no ANO*)

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	(x)

Observações complementares:

9.2 Parecer da Supervisão Educacional sobre o CUMPRIMENTO DAS METAS PEDAGÓGICAS
descritas no **Quadro de Metas** (*considerar as metas de 1 a 6 alcançadas no ANO*)

Nota inferior a 50%	50% a 90%	91 a 100%
Não atingiu a meta	Atingiu parcialmente a meta	Atingiu a meta
()	()	()

Observações complementares

(Podem envolver avaliações sobre os demais itens, caso necessário)



Prefeitura Municipal de Campinas
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Relatório Planejado x Executado

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL
ASSOCIAÇÃO CHANCE INTERNACIONAL

CNPJ
00.300.881/0001-66

UNIDADE EXECUTORA
CEI - BEM QUERER - JD. IBIRAPUERA - CONCEIÇÃO ANITA MENDES FERREIRO GIRONDO

CNPJ
00.300.881/0008-32

Período: 01/01/2023 a 31/12/2023

VARIAÇÃO MÁXIMA PERMITIDA: 0%

(1) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO				
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Análise horizontal (%)	Análise vertical (%)
(1.1) HOLERITH	10.031.179,11	1.756.341,65	8.274.837,46	17,51	69,81
(1.2) FERIAS	375.229,15	140.756,60	234.472,55	37,51	5,59
(1.3) VERBAS RESCISÓRIAS	354.635,88	190.712,98	163.922,90	53,78	7,58
(1.4) BENEFÍCIOS	1.994.099,90	414.837,12	1.579.262,78	20,80	16,49
(1.5) EXAMES/PCMSO/PPRAC/CPA	125.610,40	13.409,14	112.201,26	10,68	0,53
(1.6) PROGRAMA JOVEM APRENDIZ	18.810,00	0,00	18.810,00	0,00	0,00
TOTAL	12.899.564,44	2.516.057,49	10.383.506,95	19,50	82,72

(2) DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - ENCARGOS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO				
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Análise horizontal (%)	Análise vertical (%)
(2.1) ENCARGOS TRAB/PREV/SOC/OUTR	2.537.703,98	369.602,84	2.168.101,14	14,56	100,00
TOTAL	2.537.703,98	369.602,84	2.168.101,14	14,56	12,15

(3) DESPESAS COM CONSUMO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO				
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Análise horizontal (%)	Análise vertical (%)
(3.1) LIVROS PEDAGÓGICOS	6.725,46	0,00	6.725,46	0,00	0,00
(3.2) BRINQUEDOS PEDAGÓGICOS	36.173,00	2.647,80	33.525,20	7,32	2,36
(3.3) MATERIAL PEDAGÓGICO	157.551,10	59.824,38	97.726,72	37,97	53,30
(3.4) MATERIAL ESPORTIVO	8.256,28	0,00	8.256,28	0,00	0,00
(3.5) MATERIAL DE INFORMÁTICA	12.694,76	0,00	12.694,76	0,00	0,00
(3.6) MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	171.717,59	33.184,68	138.532,91	19,33	29,57
(3.7) MATERIAL DE CAMA, MESA, BANHO E CORTINA	72.309,39	7.160,00	65.149,39	9,90	6,38
(3.8) UTENSÍLIOS DE COZINHA	27.813,45	0,00	27.813,45	0,00	0,00
(3.9) EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL/COLETIVO	58.290,33	9.415,77	58.874,56	13,79	8,39
TOTAL	561.531,36	112.232,63	449.298,73	19,99	3,69

(4) DESPESAS COM SERVIÇOS E OUTROS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO				
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Análise horizontal (%)	Análise vertical (%)
(4.1) SERVIÇOS	185.018,76	29.007,13	156.011,63	15,68	99,87
(4.2) ATIVIDADES EDUCATIVAS	22.341,18	0,00	22.341,18	0,00	0,00
(4.3) REPASSE DE ENCARGOS DE SERV TERCEIRIZADO	4.590,63	36,58	4.554,05	0,80	0,13
TOTAL	211.950,57	29.043,71	182.906,86	13,70	0,95

(5) DESPESAS COM BENS DURÁVEIS

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO				
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Análise horizontal (%)	Análise vertical (%)

✕

Prefeitura Municipal de Campinas
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Relatório Planejado x Executado

(5.1) ELETRODOMÉSTICOS	5.417,49	0,00	5.417,49	0,00	0,00
(5.2) MOBILIÁRIO	1.620,00	0,00	1.620,00	0,00	0,00
(5.3) ELETROELETRÔNICOS	7.650,65	1.080,00	6.570,65	14,12	100,00
(5.4) BRINQUEDOS	1.650,00	0,00	1.650,00	0,00	0,00
(5.5) INFORMÁTICA	12.870,80	0,00	12.870,80	0,00	0,00
TOTAL	29.208,94	1.080,00	28.128,94	3,70	0,04

(6) DESPESAS COM MANUTENÇÃO

PLANO DE APLICAÇÃO	ANUAL ACUMULADO				
	Planejado (R\$)	Executado (R\$)	Saldo (R\$)	Análise horizontal (%)	Análise vertical (%)
(6.1) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELÉTRICA	7.168,41	1.500,00	5.668,41	20,93	11,10
(6.1.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELÉTRICA	12.479,13	1.175,85	11.303,28	9,42	8,70
(6.10) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	9.079,07	710,00	8.369,07	7,82	5,25
(6.10.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETROELETRÔNICO	4.170,83	0,00	4.170,83	0,00	0,00
(6.2) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	6.047,51	1.100,00	4.947,51	18,19	8,14
(6.2.1) MATERIAL MANUTENÇÃO HIDRÁULICA	9.240,58	1.233,55	8.007,03	13,35	9,13
(6.3) MÃO DE OBRA PREDIAL - PINTURA	5.770,85	0,00	5.770,85	0,00	0,00
(6.3.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - PINTURA	6.191,14	0,00	6.191,14	0,00	0,00
(6.4) MÃO DE OBRA PREDIAL - ALVENARIA/OUTROS	5.927,68	0,00	5.927,68	0,00	0,00
(6.4.1) MATERIAL MANUTENÇÃO OBRA PREDIAL - ALVENAR	6.191,14	224,19	5.966,95	3,62	1,88
(6.5) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	5.444,23	0,00	5.444,23	0,00	0,00
(6.5.1) MATERIAL MANUTENÇÃO MOBILIÁRIO	5.766,48	0,00	5.766,48	0,00	0,00
(6.6) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	5.374,57	0,00	5.374,57	0,00	0,00
(6.6.1) MATERIAL MANUTENÇÃO BRINQUEDOS	5.769,74	0,00	5.769,74	0,00	0,00
(6.7) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	6.587,30	0,00	6.587,30	0,00	0,00
(6.7.1) MATERIAL MANUTENÇÃO INFORMÁTICA	9.169,09	0,00	9.169,09	0,00	0,00
(6.8) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO SEGURANÇA	2.088,12	0,00	2.088,12	0,00	0,00
(6.8.1) MATERIAL MANUTENÇÃO SEGURANÇA	1.917,04	0,00	1.917,04	0,00	0,00
(6.9) MÃO DE OBRA MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	42.791,21	3.889,00	38.902,21	9,04	28,62
(6.9.1) MATERIAL MANUTENÇÃO ELETRODOMÉSTICOS	18.866,59	3.704,00	15.162,59	19,63	27,40
TOTAL	176.040,71	13.516,59	162.524,12	7,68	0,44

TOTAL GERAL	16.416.000,00	3.041.533,26	13.374.466,74	18,53	100,00%
--------------------	----------------------	---------------------	----------------------	--------------	----------------

9.3 Avaliação da direção da UE sobre o CUMPRIMENTO TOTAL DO CONTRATO

(Avaliação final do ANO considerando as metas quantificadas no quadro de metas e os demais itens contidos neste Relatório)

Durante o decorrer do ano letivo o CEI Conceição Anita buscou promover ações pedagógicas participativas, assegurando e garantindo as interações, o brincar, respeito às vivências e experiências infantis e suas diversidades, consolidando o respeito a tudo que diverge da nossa própria prática.


Buscamos fortalecer o vínculo afetivo, a participação das famílias e comunidade na construção da proposta da unidade, desenvolvendo momentos e encontros ricos em inspiração e trocas de experiências agradáveis no sentido mais genuíno da infância. Nossos esforços se deram em investir em um corpo docente comprometido, eficaz e de qualidade, a qual favoreceu e promoveu o protagonismo infantil construindo através das Múltiplas Linguagens, das atividades que estimularam a autonomia, o cuidado e a cooperação do grupo, condições necessárias para construção dos vínculos afetivos e desenvolvimento integral das crianças.

No que se referem às metas, todas as ações contidas neste relatório foram cuidadosamente planejadas, desenvolvidas e avaliadas, objetivando o cumprimento total do Plano de Trabalho, priorizando a infância, democracia e o respeito à diversidade.

9.4 Parecer do Setor de Convênios sobre o CUMPRIMENTO DO CONTRATO (no ANO)

Ass:

Direção:


Luciana Cândido Pires
Diretora Educacional
RG: 28.023.716-9

Responsáveis

Luiz Fernando Ferrari
C.P.F. 060.590.368-99
Presidente - CHANCE